

OBRAS DISPONÍVEIS

# AVIVAR

EXPOSIÇÃO DE ENCERRAMENTO DA  
RESIDÊNCIA ARTÍSTICA "POTENCIALIZAR  
A VIDA", REALIZADA ENTRE POTÊNCIA  
ATIVA E KAAYSÁ

POTÊNCIA/ATIVA

APOIO:



# AVIVAR

CAROL AZEVEDO  
DIG FERREIRA  
FERNANDA SATTAMINI  
FRANCISCO AURÉLIO  
GUSTAVO PRATA  
LAÍS SAMBUGARO  
LIANE RODITI  
MAÍRA MARQUES  
RENAT CASTILLO  
WILLIAM MAIA

Acompanhamento curatorial  
Paula Borghi

24/04  
18h

POTÊNCIA/TIVA

KAAYSA  
art residency





## Carol Azevedo

A serie CONEXÃO, apresenta fotoperformances onde a artista se coloca em ligação com raízes e vegetação específica. A ação desenvolvida na residência artística; Potencializar a vida, na Kaaysa, tem a intensão de ativar memórias à partir da relação: corpo e vegetal.

Essa linha de pesquisa aborda o interesse da artista em estabelecer relação de troca e horizontalidade com a natureza, nesse gesto também questiona a hiperconectividade que vem nos adoecendo globalmente.

Carol Azevedo  
"Como medir a raiz de uma memória" (2022)  
Serie 'Conexão'  
29,7cm x 42cm  
Fotoperformance  
R\$1700





Carol Azevedo  
"Enraizar no fio que me sustenta" (2022)  
Serie 'Conexão'  
29,7cm x 42cm  
Fotoperformance  
R\$1700





## Dig Ferreira

A série desenho registro na Kaaysa é um recorte do livro de 2022 que retrata o período de residência artística vivenciado durante 15 dias junto com o grupo de 10 artistas de diferentes partes do Brasil.

Os registros contam histórias vivenciadas dentro e fora da Kaaysa, inspirados nas conversas diárias, observações, sentimentos, contexto urbano e vivências. Assim nasce em forma de desenho essa sequência de onze imagens que registram e marcam o período dessa experiência.

A forma fluida de fazer o desenho com a técnica de segurar o pincel com a boca e o uso da tinta nanquim garantem a expressividade e atestam no desapego diante da representação realista da forma.

Dig Ferreira

*Desenho Registro na Kaaysá dia 1 (2022)*

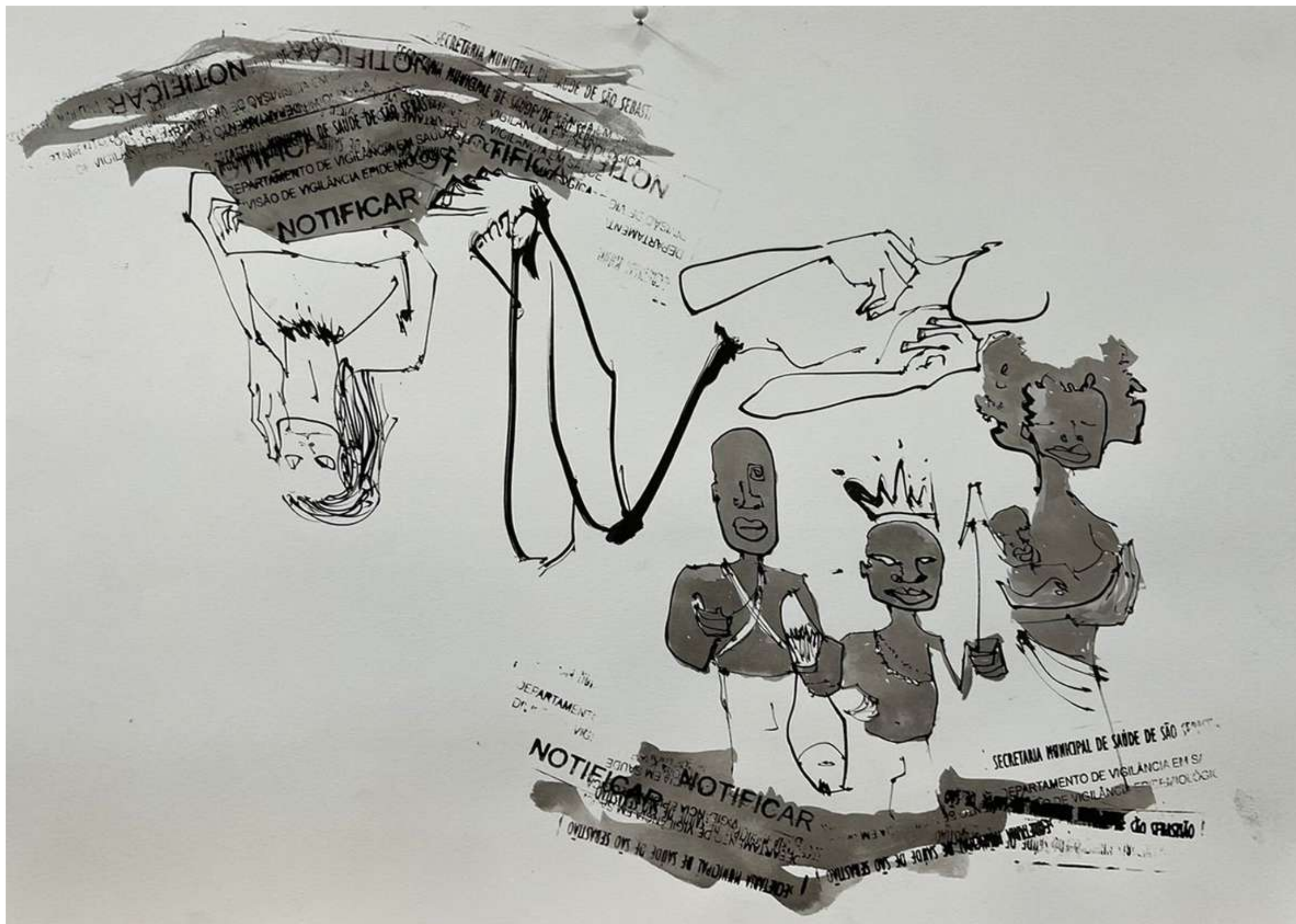
Série "Boiçucanga" - Livro 2022

29.7 x 42 cm

Tinta Nanquim e papel canson 180gsm

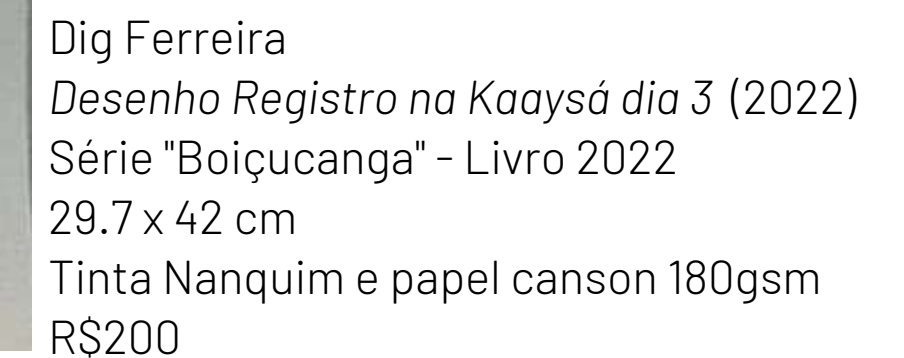
R\$200





Dig Ferreira  
Desenho Registro na Kaaysá dia 2 (2022)  
Série "Boiçucanga" - Livro 2022  
29.7 x 42 cm  
Tinta Nanquim e papel canson 180gsm  
R\$200





Dig Ferreira  
*Desenho Registro na Kaaysá dia 3 (2022)*  
Série "Boiçucanga" - Livro 2022  
29.7 x 42 cm  
Tinta Nanquim e papel canson 180gsm  
R\$200





Dig Ferreira  
*Desenho Registro na Kaaysá dia 4* (2022)  
Série "Boiçucanga" - Livro 2022  
29.7 x 42 cm  
Tinta Nanquim e papel canson 180gsm  
R\$200





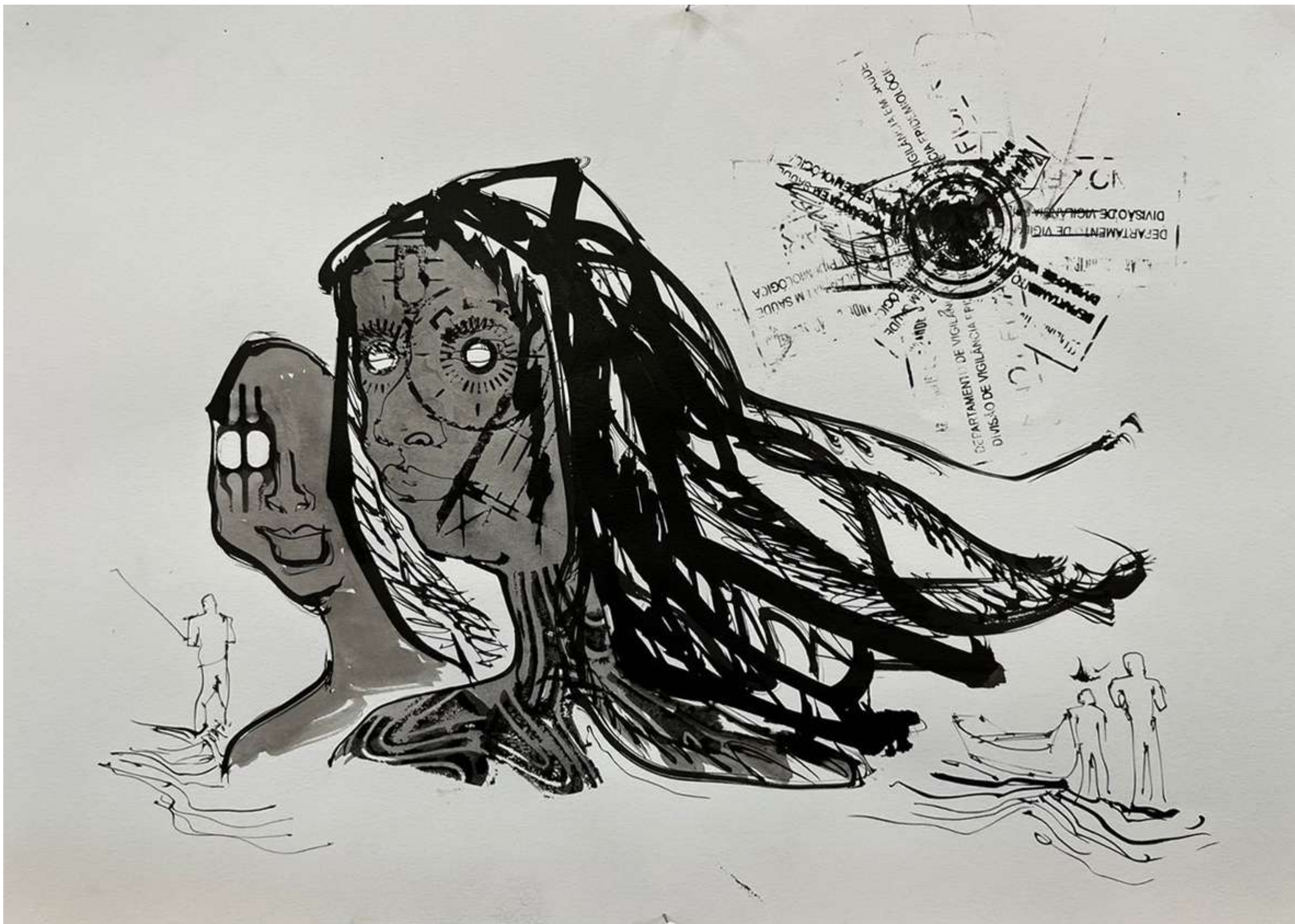
Dig Ferreira  
*Desenho Registro na Kaaysá dia 5 (2022)*  
Série "Boiçucanga" - Livro 2022  
29.7 x 42 cm  
Tinta Nanquim e papel canson 180gsm  
R\$200





Dig Ferreira  
*Desenho Registro na Kaaysá dia 6 (2022)*  
Série "Boiçucanga" - Livro 2022  
29.7 x 42 cm  
Tinta Nanquim e papel canson 180gsm  
R\$200





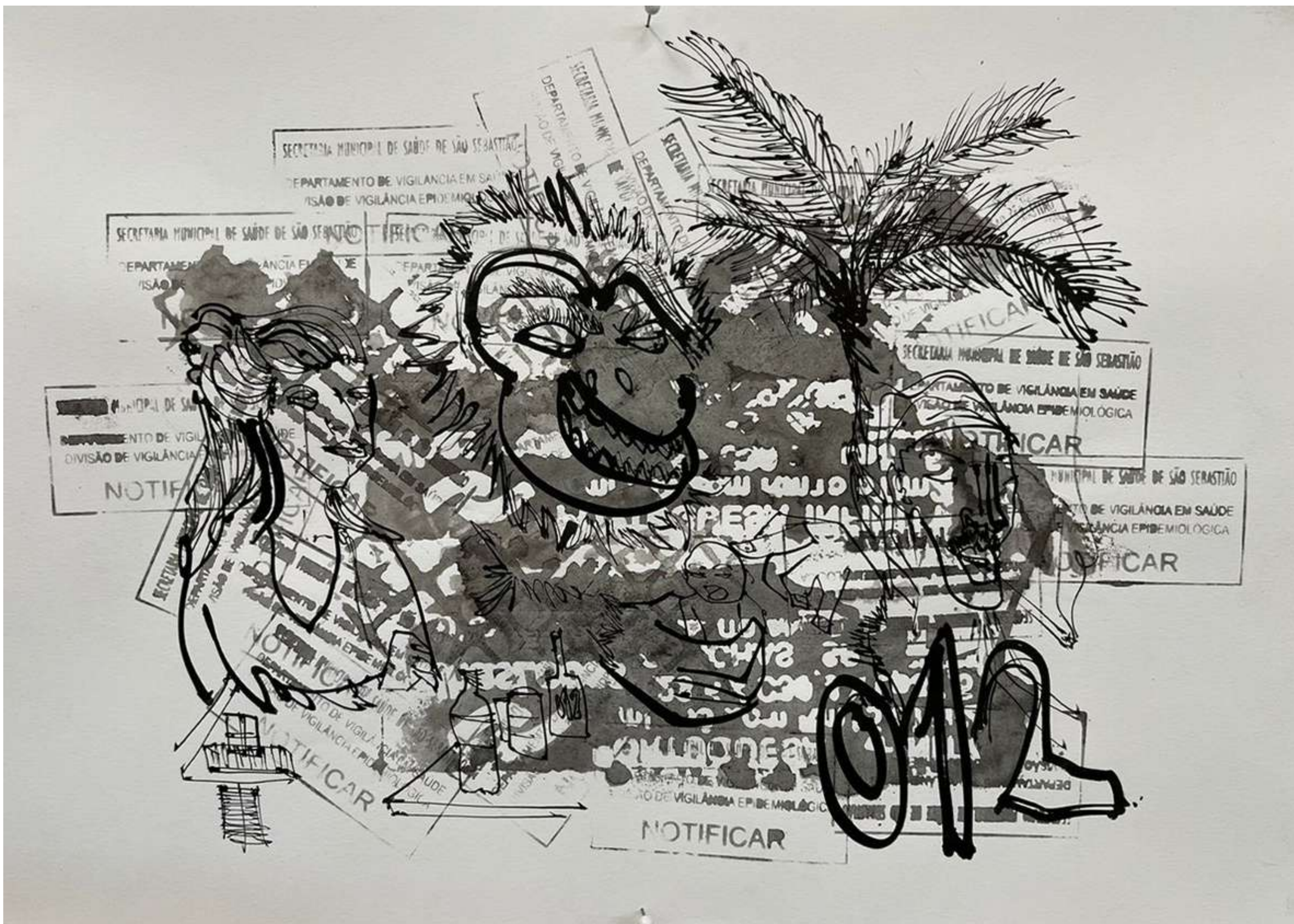
Dig Ferreira  
*Desenho Registro na Kaaysá dia 7* (2022)  
Série "Boiçucanga" - Livro 2022  
29.7 x 42 cm  
Tinta Nanquim e papel canson 180gsm  
R\$200





Dig Ferreira  
*Desenho Registro na Kaaysá dia 8 (2022)*  
Série "Boiçucanga" - Livro 2022  
29.7 x 42 cm  
Tinta Nanquim e papel canson 180gsm  
R\$200





Dig Ferreira  
*Desenho Registro na Kaaysá dia 9 (2022)*  
Série "Boiçucanga" - Livro 2022  
29.7 x 42 cm  
Tinta Nanquim e papel canson 180gsm  
R\$200





Dig Ferreira  
*Desenho Registro na Kaaysá dia 10 (2022)*  
Série "Boiçucanga" - Livro 2022  
29.7 x 42 cm  
Tinta Nanquim e papel canson 180gsm  
Vendido





Dig Ferreira  
*Desenho Registro na Kaaysá dia 11 (2022)*  
Série "Boiçucanga" - Livro 2022  
29.7 x 42 cm  
Tinta Nanquim e papel canson 180gsm  
R\$200





## Fernanda Sattamini

O sol que abraça a areia que mostra o céu e tua beleza que nunca encontrei mas existe em mim é uma foto performance realizada na praia, à luz do sol, corpo sobre tecido fotossensibilizado em cianotipia\*, estendido sobre a areia.

Na superfície irregular, a atitude do corpo da artista sobre o tecido cria dobraduras. A exposição ao sol, revela uma silhueta sutil, um corpo em tamanho natural e o registro de um momento efêmero, uma morfologia feminina, vulto fantasmagórico. As duas faces do tecido são expostas, formando registros diferentes em tonalidades de um azul intenso.

\*A Cianotipia, é um processo artesanal de impressão fotográfica do século XIX. É a síntese indireta do pigmento Azul da Prússia, através de compostos férricos que combinados resultam em uma substância fotossensível à luz ultravioleta. A exposição à luz provoca o aparecimento do pigmento que forma as imagens azuis.

Fernanda Sattamini

*s/ título (2022)*

*série 'o sol que abraça a areia que mostra o céu e tua  
beleza que nunca encontrei mas existe em mim'*

*1x1m*

fotoperformance em cianotipia s/ tecido

R\$3500





Fernanda Sattamini

*s/ título (2022)*

*série 'o sol que abraça a areia que mostra o céu e tua  
beleza que nunca encontrei mas existe em mim'*

1.40 x 1 m

fotoperformance em cianotipia s/ tecido

R\$4400





## Francisco Pereira e Laís Sambugaro

"E houve luz" é, antes de tudo, uma ode ao Sol como entidade arquetípica, sendo comumente personificado como uma divindade masculina que ordena os ciclos de vida e de morte. Tempo, fertilidade, agricultura e gravidade são fenômenos que vibram de acordo com a maestria do astro cujo poder organiza a galáxia e o cotidiano. Em performances direcionadas à fotografia e ao vídeo, nossas reflexões poéticas estão relacionadas a uma recriação e uma reapresentação do símbolo Deus-Sol.

Atravessada pela cultura visual das imagens sacras do catolicismo, a série fotográfica do trabalho apresenta o Deus-Sol em uma nova forma: com a mão erguida em sinal de graça, Ele observa a Terra em permanente estado de vigília. No centro de sua cabeça, um espelho revela imagens e perspectivas antes ocultas, funcionando como um terceiro olho que, sem pálpebras, vê a Terra de maneira onisciente e onipresente. Ainda na fotografias, os elementos imagéticos comuns às pinturas sacras cristãs - tais como a frontalidade da figura, o gesto de bênção e os ramos - são apropriados e transfigurados dentro de uma cenografia que contempla uma entidade que é, ao mesmo tempo, ancestral e contemporânea. No vídeo, o Astro Rei ganha profundidade e corporeidade quando não há mais apenas uma imagem estática, mas sim 24 imagens por segundo: aqui, "E houve luz" apresenta o Deus-Sol em uma dança que inicia-se de madrugada. Como que em um ritual, a dança evoca a manhã e demarca a passagem do tempo.

Francisco Pereira e Laís Sambugaro  
da série "E houve Luz" (2022)

52,8 x 29,7 cm

Impressão sobre papel Fine Art

Edição de 3 + 2 P.A

R\$900 (cada) / R\$4400 (série)





Francisco Pereira e Laís Sambugaro | da série "E houve Luz" | 2022 | 29,7 x 52,8 cm | Impressão sobre papel Fine Art | Edição de 3 + 2 P.A | R\$900 (cada) / R\$4400 (série)





Francisco Pereira e Laís Sambugaro  
da série "E houve Luz" (2022)  
52,8 x 29,7 cm  
Impressão sobre papel Fine Art  
Edição de 3 + 2 P.A  
R\$900 (cada) / R\$4400 (série)





Francisco Pereira e Laís Sambugaro  
da série "E houve Luz" (2022)  
52,8 x 29,7 cm  
Impressão sobre papel Fine Art  
Edição de 3 + 2 P.A  
R\$900 (cada) / R\$4400 (série)





Francisco Pereira e Laís Sambugaro | da série "E houve Luz" | 2022 | 29,7 x 52,8 cm | Impressão sobre papel Fine Art | Edição de 3 + 2 P.A | R\$900 (cada) / R\$4400 (série)



## Gustavo Prata

A série parte de uma ação de coleta de panfletos na cidade em que o artista se encontra. Nesta sua primeira configuração foram reunidos durante residência artística na Kaaysá, em Boiçucanga no litoral norte de São Paulo. Dado que a finalidade dos panfletos é a de promover os comércios e estabelecimentos locais, ao reuni-los em série temos um mapeamento de seus hábitos de consumo que permite agrupamentos em diferentes temas como lazer, alimentação e religiosidade.



Gustavo Prata  
*Boiçucanga: Variados* (2022)  
Série "Panfletos"  
54.5 x 54.5 cm  
Panfletos coletados na praia de  
Boiçucanga  
R\$2000









Gustavo Prata  
*Boiçucanga: Lazer* (2022)  
 Série "Panfletos"  
 39.5 x 39.5 cm  
 Panfletos coletados na praia de  
 Boiçucanga  
 R\$2000





Gustavo Prata  
*Boiçucanga: Comes e Bebes* (2022)  
Série "Panfletos"  
59.5 x 59.5 cm  
Panfletos coletados na praia de  
Boiçucanga  
R\$2000





## Liane Roditi

Partindo de uma pesquisa feminista que se detém a compreensão do patriarcado, a artista apresenta duas fotoperformances resultantes da residência artística Potencializar a Vida no Kaaysá. Em Móveis e utensílios vemos o corpo da artista dentro de um armário junto com a louça, problematizando a objetificação da mulher. Em Enterro sem despedida vemos um ciclo de vida de uma mulher que vai da liberdade total à invisibilidade, onde a figura da artista desaparece em meio aos escombros.

Liane Roditi  
"Móveis e utensílios" (2022)  
1 foto impressão Fine Art  
60 X 42cm  
Edição de 5 + PA  
R\$1200





Liane Roditi | Enterro sem despedida | 2022 | 26 x 14cm / cada | 8 fotos impressão Fine Art | Edição de 5 + PA | R\$1200





## Maíra Marques

A intensão da palavra “Ausencia” escrita sem o acento circunflexo enfatiza a falta. A transparência do papel vegetal nos deixa ver a imagem embaçada de uma foto com algumas pessoas sentadas, uma mãe e suas seis filhas, que pode ser mais bem contextualizada a partir do nome da obra, Saiu para comprar um cigarro.

O trabalho faz parte da série Procuro pai ausente, processo de pesquisa da artista, iniciada em 2018, que aborda as diversas camadas resultantes desse comportamento social.

Maíra Marques  
"Saiu para comprar um cigarro"  
da série “Procuro pai ausente”  
30x42cm

Papel vegetal e fotografia em impressão  
Fine Art  
Vendido





## William Maia

Como solidificar a fé presença da ausência ausência da presença nascida referência da performance as águas do artista Rona. Relação corpo, sociedade, indivíduo se faz presente no ato de levantar a lata de água sobre a cabeça e como esse se apresenta como um ato inicial de um processo que se desdobra evolui conforme o desenvolvimento e conhecimento desse corpo. O mesmo que é muitas vezes renegado ou ignorados olhos de uma sociedade que escolhe não enxergar a pele preta que carrega essa água, também vida, sobre seus orís. Da mesma forma esse corpo que carrega o sagrado e o profano em si, tal qual é exú, surgem sinais de Gangue e orações onde símbolos feitos com as mãos em pinturas religiosas e por facções criminosas Se misturam e se aproximam ao mesmo tempo que se distanciam. Comunicação que se faz compreensível por aqueles que possuem seus códigos. Outra vez o corpo retorna em da Cachoeira ao Mar, Rios de Ibeji. A figura das crianças se une a de oxum yemanjá que se apresenta na cidade Boiçucanga marcada pelo encontro do mar com o rio que nasce nas cachoeiras de oxum. Yemanjá a mãe de todos Oris traz esse trabalho que remonta a relação dos ibejis com oxum sua mãe de criação. Afeto e cuidado que por momentos faltam a esse corpo, nas águas se encontram e trazem vida e renascimento.

William Maia

*"Como Solidificar a Fé (A Ausência da Presença)" (2022)*

90x61 cm

*Acrílico, colagem e carvão s/papelão*

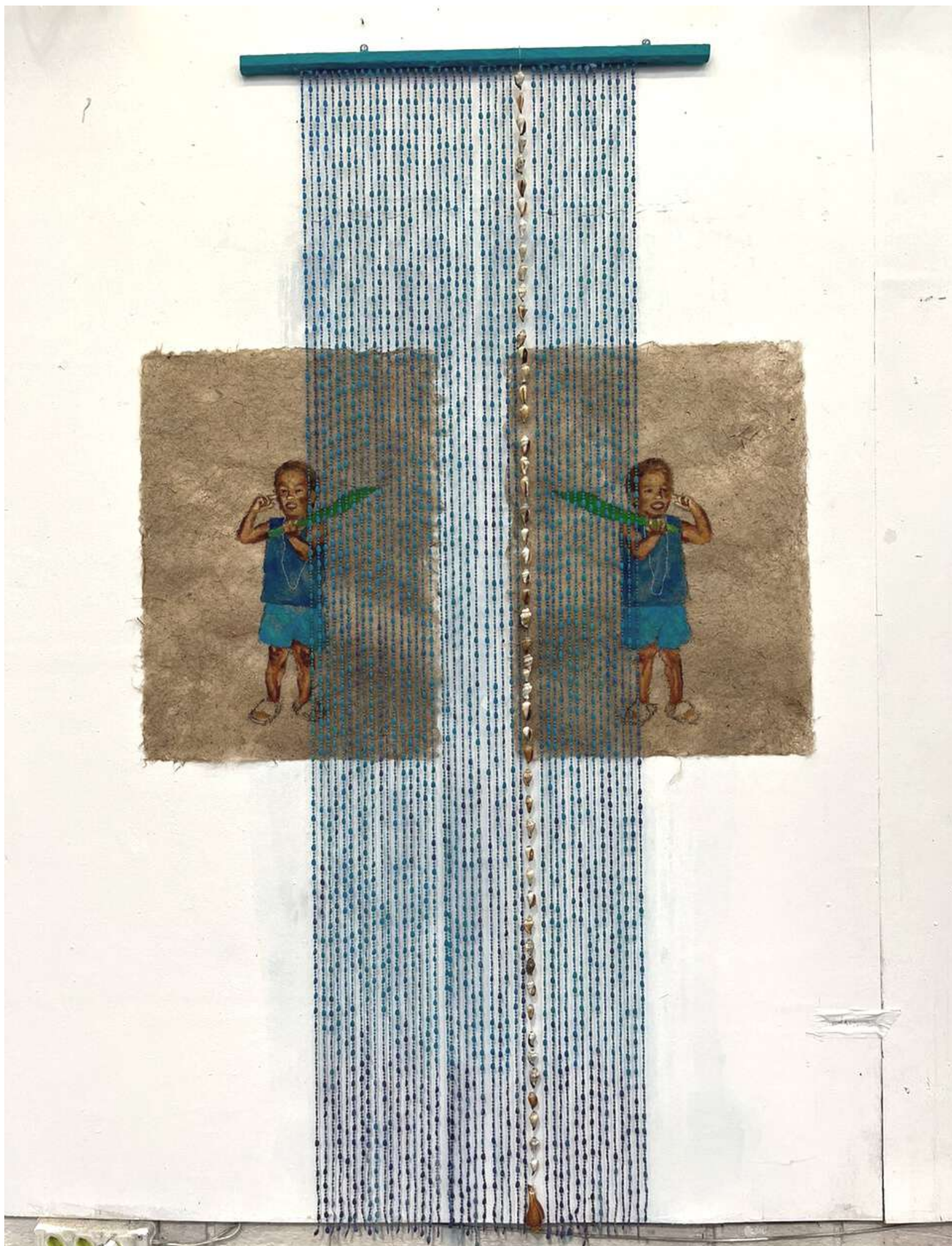
*Vendido*





William Maia  
"Como Solidificar a Fé (A Presença da Ausência)" (2022)  
90x61 cm  
Acrílico, colagem e carvão s/papelão  
Vendido





William Maia

"Da Cachoeira ao Mar, Rios de Ibeji"  
(2022)

201x114 cm

Acrílica, PVA e Carvão s/papel de folha  
de bananeira e Cortina de contas de  
plástico e conchas

R\$4400





William Maia | "Gesto" | 2022 | Série Sinais de Gangue e Orações | 24,5x20 cm | Acrílica e PVA sobre tela | R\$2500 (2 quadros) / R\$3200 (3 quadros) / R\$5000 (5 quadros)



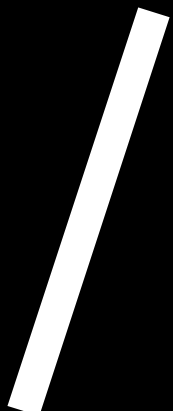
# Obrigada

**juntas@potenciaativa.org**

Email Address

**www.potenciaativa.org**

Website



Paula Borghi  
Maíra Marques  
Gabriela Davies